

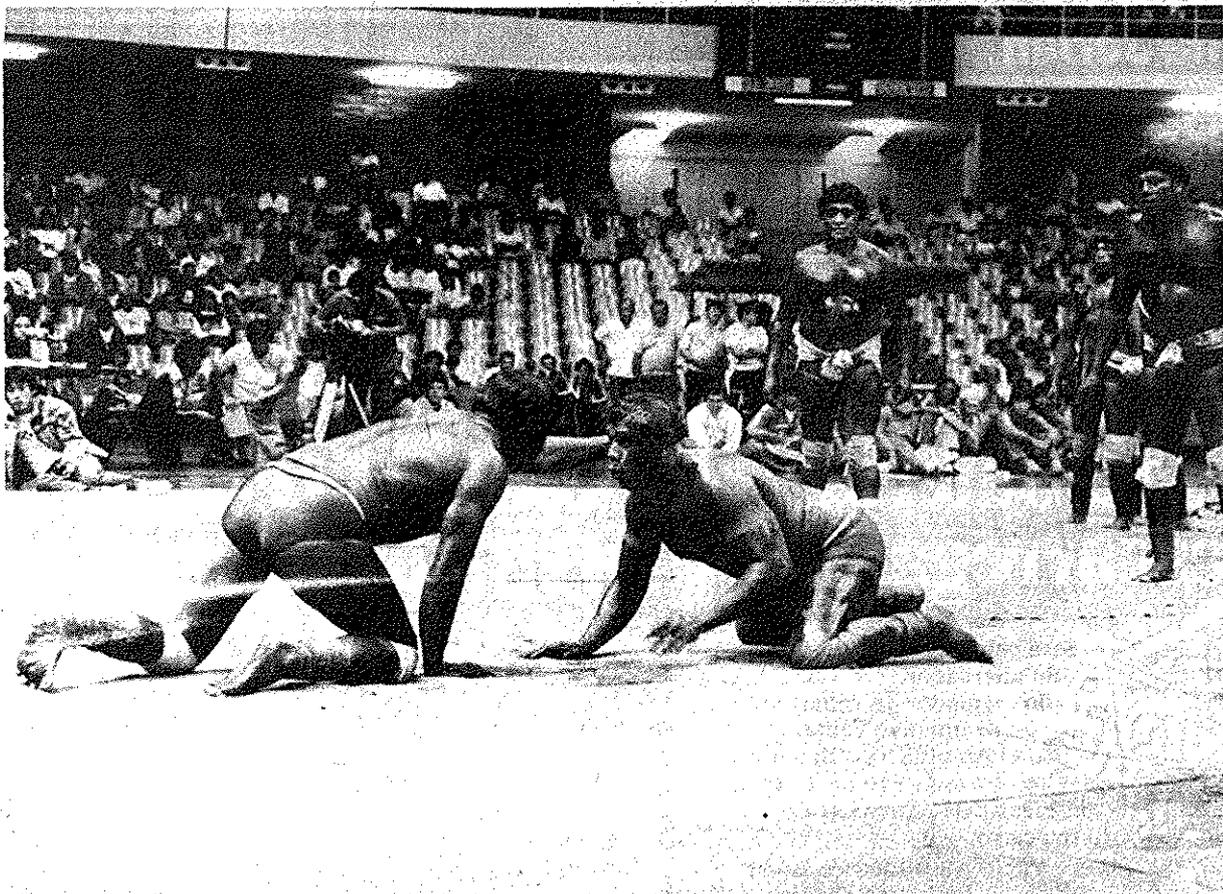
CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 81X - Quilombolas

Data: 29/09/84 Pg.: 697

Huka-Huka faz a festa e judô já tem um campeão



Os índios do Xingu deram um show à parte com o seu campeonato de Huka-Huka, a "luta dos fortes"



Onmura e Vieira, medalhas em Los Angeles, rodeados por Aritana e seus irmãos: congratamento

Júlio Fernando

Um congratamento entre brancos e índios. Assim se poderia definir a abertura do Campeonato Brasileiro de Judô, ontem em Brasília, que contou com a exibição da dança-competição Huka-Huka feita pelos índios do Alto Xingu. Um bom público compareceu ao Ginásio de Esportes Presidente Médici para prestigiar as lutas e assistir à vitória do primeiro campeão da competição, o paulista Carlos Alberto Pacheco, que venceu o paranaense Rogério Cherubine, na categoria peso-pesado (acima de 95 kg).

Este foi o sétimo título brasileiro de Pacheco, na categoria adulto. O judoca paulista, também conhecido por "Fuscao", já foi campeão também, por três vezes na categoria juvenil e uma vez na junior. Com 27 anos, Carlos Alberto Pacheco dedicou a vitória àqueles que não acreditaram no seu valor e que por uma forma ou outra o deixaram fora das Olimpíadas de Los Angeles.

— Este título é uma resposta para os que me deixaram de fora das Olimpíadas. Fiz uma luta contra o Frederico Flecha e ganhei. Mas, inexplicavelmente me deixaram de fora. E o lutador para quem ele perdeu competindo nas Olimpíadas, o alemão Van Groenber, já foi derrotado por mim uma vez. Até hoje, a Confederação Brasileira de Judô não explicou porque foi o Flecha e não eu.

O terceiro lugar na categoria peso-pesado ficou com os judocas Felon Oscar Muller e Edson Macedo Kupi. Apenas cinco lutadores competiram nesta categoria. Brasília não teve nenhum representante, uma vez, que o seu lutador José Mário Tranquiline já competiu por São Paulo e não pôde mais defender os candangos.

O outro campeão da noite, foi o cacique Aritana, vencedor do Campeonato da competição, da qual participaram também, como homenageados, os judocas brasileiros medalhas de prata e bronze, em Los Angeles, Douglas Vieira e Luiz Onmura, respectivamente.

Depois do resultado final das lutas, o deputado Mário Juruna, presente no ginásio, condecorou seus irmãos indígenas com uma medalha. Aritana, após a vitória afirmou que gostou muito de ver o judô, "uma luta muito parecida com a nossa". Pintados para a guerra, os índios deram um show à parte, com seus gritos e a forma de lutar. No Huka-Huka não há juiz. Eles sabem se venceram ou perderam, sem nenhum questionamento.

O Campeonato prossegue hoje, a partir das nove horas, com a segunda fase. As lutas finais terão início às 15 horas, com o encerramento programado para as 18 horas. Em seguida será feita a premiação.